

## PREMIADO NO EIXO OUTROS



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

## OZONIOTERAPIA EM PACIENTES COM ANGINA REFRATÁRIA AO TRATAMENTO CONVENCIONAL

DUARTE, João Jackson<sup>1</sup>

---

### RESUMO

**Introdução:** O uso do ozônio medicinal é uma prática secular, realizada em vários países do mundo, em muitos deles sendo oferecidos em seu sistema de saúde pública. A ozonioterapia pode ser aplicada por várias vias de administração, sendo a via endovenosa, intramuscular e retal as vias sistêmicas mais utilizadas. O ozônio é administrado com segurança, uma vez observados os intervalos das doses terapêuticas e a via de administração correta. A ação do ozônio no organismo humano se faz pela interação entre ozônio e tecido biológico, resultando na formação de basicamente dois mensageiros biológicos: o peróxido de hidrogênio e os produtos de peroxidação lipídica. Estes mensageiros atuam pela ativação de fatores transcricionais citoplasmáticos, como o Nrf2, que por sua vez induz a expressão gênica que culmina com a produção de enzimas anti-inflamatórias e antioxidantes, além de alterar as propriedades reológicas do sangue, melhorando a oxigenação tecidual e promovendo a mobilização de células progenitoras de endotélio na medula óssea. **Apresentação da experiência profissional:** Dois pacientes com insuficiência coronariana crônica, que já haviam sido submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio e angioplastia percutânea e que faziam uso otimizado de drogas antianginosas, foram tratados com ozonioterapia pela técnica de Auto-hemoterapia Maior com 5 sessões – 1 sessão semanal por 5 semanas. Após o tratamento com ozonioterapia cessaram as dores anginosas dos pacientes, melhorando a sua qualidade de vida a longo prazo e melhorando a sua tolerância ao esforço. Os mecanismos de ação da ozonioterapia agem conjuntamente, promovendo uma adaptação celular, condicionando a suportar estresses oxidativos mais intensos, num mecanismo hormético denominado pré-condicionamento oxidativo. **Discussão:** Vários estudos experimentais e clínicos têm comprovado a ação protetora da ozonioterapia no tratamento de doenças cardiovasculares, no controle da resposta imune e na diminuição dos efeitos dos danos provocados pela isquemia e reperfusão. **Considerações finais:** O presente trabalho demonstra o sucesso do emprego da ozonioterapia em 2 casos de angina refratária em pacientes inoperáveis. O emprego da ozonioterapia neste tipo de paciente pode ser uma opção para alívio do sofrimento e melhora da qualidade de vida. Novos estudos randomizados e com maior número de pacientes são necessários para consolidar esta indicação terapêutica nesta população.

**Palavras-chave:** Auto-Hemoterapia. Doença das coronárias. Ozonioterapia. Angina pectoris.

---

<sup>1</sup> Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: jjackson.duarte@gmail.com